

ENTRE CORPOS E TERRITÓRIOS EDUCATIVOS: NEGRITUDES E RESISTÊNCIA NA EDUCAÇÃO

DIAS 11, 12 e 13 DE NOVEMBRO

REALIZAÇÃO:



Simpósio Temático 4: Por uma educação antirracista: formação de professores, práticas educacionais e aplicabilidade da lei 10639/03.

Prof.ª Dr.ª Natália Batista Peçanha – UFU

Prof.ª Dr.ª Alessandra Tavares de Souza - USP

Após 21 anos da implementação da lei 10.639/03, muitas conquistas, mas ainda muitos desafios ainda se colocam ao pensarmos uma educação antirracista. Desta maneira, reflexões acerca de práticas educacionais, que efetivamente, buscam aplicar a lei 10639/03, para além do dia 20 de novembro, se fazem pertinentes, pois o debate sobre tais experiências permitem o intercâmbio de saberes produzidos por professores/pesquisadores e seus discentes da educação básica e a academia. Possibilitando, tal diálogo o objetivo deste Simpósio Temático é refletir sobre práticas educacionais, projetos extensionistas e formação de professores para as relações étnico-raciais. Desta maneira, serão aceitos trabalhos que versem sobre as temáticas: trajetórias de personagens do pós-abolição; reflexões sobre materiais didáticos; ensino de História afro-brasileira e africana; Classe, raça e gênero no ensino de História; Enfrentamentos ao racismo religioso; debates acerca da historicidade do racismo no Brasil; dentre outras temáticas pertinentes ao objetivo proposto.

Justificativa:

Tal Simpósio Temático justifica-se por possibilitar reflexões acerca da importância de uma formação de professores e de práticas educacionais, não centradas apenas nos grandes clássicos europeus, mas sim, em outras epistemologias e metodologias que permitam uma educação antirracista como tema transversal do currículo.

Objetivos:

- Refletir sobre práticas educacionais, projetos extensionistas e formação de professores para as relações étnico-raciais;
- Analisar os impactos da lei 10.639/03 no ensino de História: desafios e conquistas;
- Compreender a importância de materiais didáticos que proponham outras epistemologias e sujeitos, que dialoguem com a decolonialidade.
- Analisar como a historiografia da escravidão e do pós-abolição podem colaborar com práticas educacionais antirracistas.

Ementa:

Formação de professores e educação antirracista; decolonialidade; Historiografia do

ENTRE CORPOS E TERRITÓRIOS EDUCATIVOS: NEGRITUDES E RESISTÊNCIA NA EDUCAÇÃO

DIAS 11, 12 e 13 DE NOVEMBRO

REALIZAÇÃO:



Pós-abolição e da diáspora atlântica; Aplicabilidade da Lei 10.639/03; Materiais didáticos e metodologias insurgentes.

Referências:

CARINE, Bárbara. Como ser um educador antirracista. São Paulo: Planeta do Brasil, 2023.

GOMES, Nilma Lino e JESUS, Rodrigo Ednilson de. As práticas pedagógicas de trabalho com relações étnico-raciais na escola na perspectiva da lei 10639/03.

Educar em Revista. Curitiba, n.47, p.19.33, jan/mar. 2013

hooks, bell. Ensinando a transgredir. A educação como prática da liberdade. Trad. Marcelo Brandão Cipolla. 2 ed. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2017.

MOREIRA, Antonio Flávio e CANDAU, Vera Maria (orgs.) Multiculturalismo: Diferenças culturais e práticas pedagógicas. 10ª ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.

TRINDADE, Azoilda Loretto da. Valores civilizatórios afro-brasileiros na educação infantil. Disponível

em: <https://reaju.files.wordpress.com/2018/07/valores-civilizatc3b3rios-afro...>